

ACEF/1314/02842 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Do Porto

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Economia (UP)

A.3. Ciclo de estudos:

Economia

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Economia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

314

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

N/A

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

N/A

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

8 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

15

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Requisitos legais são plenamente cumpridos.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.
Trata-se de um doutoramento na área científica de Economia, pelo que a designação é adequada. Os ECTS obrigatórios têm clara predominância na área científica da Economia.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Todas as unidades curriculares são obrigatórias

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais aplicáveis.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos foi indicado e tem o perfil académico e currículo adequados.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

não aplicável

A.12.6. Pontos Fortes.

não aplicável

A.12.7. Recomendações de melhoria.

não aplicável

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos encontram-se definidos e são do conhecimento de estudantes e docentes.

Este ciclo de estudos enquadra-se no projeto global da instituição.

1.5. Pontos Fortes.

Não se justifica realçar nenhum ponto forte nesta secção.

1.6. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é praticado pela instituição, dado que os objetivos se encontram explicitados e são adequados.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Encontram-se instituídos órgãos de coordenação científica e pedagógica cuja missão é garantir formas regulares de acompanhamento e avaliação das atividades formativas.

2.1.4. Pontos Fortes.

Não se justifica realçar nenhum ponto forte nesta secção.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é praticado pela instituição.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Em parte

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Acreditação preliminar em 2011.

2.2.8. Pontos Fortes.

Não se justifica realçar nenhum ponto forte nesta secção.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações e serviços correspondem ao exigido para ciclos de estudo desta natureza e nesta área científica.

3.1.4. Pontos Fortes.

Elevado grau de satisfação dos utilizadores com os recursos eletrónicos (bibliografia, dados estatísticos) disponíveis para investigação.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

A consulta da página web da FEP(http://sigarra.up.pt/fep/pt/web_page.inicial) (em junho 2014) em busca de informação sobre o staff académico, sua formação académica e currículo, revela-se infrutífera. De facto, a página parece estruturada tendo em mente procedimentos burocráticos internos ("sigla", "código", "estado", "carreira", "grupo profissional", etc.), mais adequado a uma intranet, ao invés de transmitir informação relevante. Essa informação é relegada para as "opções" e a tentativa de aceder ao CV de qualquer membro do staff, em qualquer formato, resulta em "Autenticação - Não tem permissões para aceder a este conteúdo". Tornar esta parte da página web da FEP mais informativa revela-se crucial para que a instituição se possa apresentar junto de potenciais: agências de financiamento, instituições de acreditação, parceiros institucionais, candidatos a postos de trabalho ou a ciclos de estudo, sejam eles nacionais ou internacionais.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O centro de investigação CEF.UP colabora com este ciclo de estudos, através do seu programa de investigadores visitantes.

Encontra-se em curso um projeto de constituição de uma parceria internacional ao nível do terceiro ciclo de estudos, visando atribuição de dupla titulação pela FEP e a Università degli Studi di Milano. O "seminarday", em que os estudantes têm oportunidade de apresentar as tese em curso, foi este ano, pela primeira vez, aberto à participação de estudantes de universidades estrangeiras.

3.2.6. Pontos Fortes.

A colaboração do centro de estudos CEF.UP fornece um contributo para a qualidade e

internacionalização deste ciclo de estudos.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

O reforço das parcerias internacionais, em projetos de ensino e investigação, seria muito desejável. Seria vantajoso reforçar a colaboração do CEF.UP, na medida em que os constrangimentos financeiros do centro assim o permitissem.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição dispõe de corpo docente em número e com as qualificações necessárias ao funcionamento do ciclo de estudos. Porém, constrangimentos externos levam a que o número médio de horas lecionadas por docente tenha recentemente vindo a aumentar, o que pode comprometer a sua afectação a actividades de investigação.

4.1.10. Pontos Fortes.

A instituição tem-se esforçado por desenvolver procedimentos para avaliar e incentivar a qualidade da produção científica do seu pessoal docente.

Disponibilidade e empenho dos docentes, condição fundamental para a boa relação com os estudantes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

A FEP apresenta certa concentração dos seus docentes em determinadas universidades de origem. Entre os docentes mais jovens predominam doutoramentos na própria instituição. Não sendo a solidez da sua formação que está em causa, esta falta de diversidade acarreta, porém, inconvenientes. Em particular, o esforço de internacionalização será maior do que se se dispusesse de uma rede natural de contactos internacionais desenvolvida em instituições de doutoramento diversificadas. Entre os aspetos da performance que deveriam sair beneficiados contam-se: atração

de financiamentos externos, produção científica, e empregabilidade dos diplomados.

Nota-se alguma carência em certas áreas científicas. Em particular, microeconomia aplicada parece ter grande procura potencial por parte dos estudantes de 2.º e 3.º ciclos, que choca com exiguidade de oportunidades de orientação na FEP.

A recente necessidade de aumento do número médio de horas letivas compromete o esforço de melhoria da investigação.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Pessoal técnico motivado, sujeito a procedimentos de avaliação.

4.2.6. Pontos Fortes.

Não se justifica realçar nenhum ponto forte nesta secção.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Os Serviços Académicos beneficiariam de fluência em inglês mais generalizada entre os seus

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nos últimos três anos, a procura deste ciclo de estudos nem sempre foi suficiente para preencher a oferta de vagas.

Regista-se uma parcela não negligenciável de casos sem informação sobre a origem socioeconómica do estudante.

5.1.4. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

O estabelecimento de parcerias institucionais poderia contribuir para aumentar a procura.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Não

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Durante o período a que se refere o relatório de autoavaliação, nenhum estudante deste ciclo de estudos participou em programas de mobilidade internacional.

Os procedimentos relativos ao apoio e integração dos estudantes, assim como relativos à informação sobre saídas profissionais e integração no mercado de trabalho são devidamente enquadrados pela instituição.

5.2.7. Pontos Fortes.

Não se justifica realçar nenhum ponto forte nesta secção.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Seria vantajoso encorajar os estudantes deste ciclo a participar em programas de mobilidade internacional.

A falta de oportunidade para colaborar em atividades de ensino constitui preocupação dos estudantes e diplomados do terceiro ciclo de estudos. Durante as entrevistas realizadas, foi expresso o desejo de envolvimento em atividades relacionadas com o ensino, em moldes que pudessem ser registados formalmente no currículo (“teaching assistant”), dada a relevância que tal experiência reveste para o sucesso na procura de emprego académico. O reforço dessa forma de interação entre a instituição e o seu corpo de estudantes de doutoramento poderia, por outro lado, trazer benefícios para a própria instituição. As possibilidades de atuação a este nível por parte da instituição encontram-se, porém, limitadas pelo enquadramento legislativo nacional.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A definição de competências e objetivos de aprendizagem satisfaz os requisitos de um programa de doutoramento e identifica o propósito do ciclo de estudos.

A estrutura do programa e as metodologias de ensino são adequadas ao projeto de ensino.

6.1.6. Pontos Fortes.

Formação equilibrada nas áreas fundamentais de preparação de doutorados em economia.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A instituição poderia refletir sobre a oportunidade de incluir alguma unidade curricular de opção no segundo ano da estrutura curricular. É, porém, provável que tal exigisse uma massa crítica em termos de número de estudantes, só viável em caso de parceria com outras instituições para o desenvolvimento deste ciclo de estudos.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Identificação clara de competências e objetivos de aprendizagem de cada uma das unidades curriculares.

6.2.7. Pontos Fortes.

Não se justifica realçar nenhum ponto forte nesta secção.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Cumprimento de boas práticas no que se refere a metodologias de ensino e processos pedagógicos.

6.3.6. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A percentagem de estudantes que se submete a avaliação e obtém o grau, face ao número de colocados, é relativamente baixa.

7.1.6. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Visando facilitar a colocação internacional dos doutorados pela FEP, a instituição poderia considerar, para os estudantes a ponto de obter o grau, a realização de algumas sessões de simulação de entrevistas de emprego académico, que os preparasse para transmitir de modo sintético a sua investigação atual (por exemplo, em 1, 5 e 15 minutos), a sua agenda de investigação, preferências e qualificações em relação a docência, etc. A definição de um paper específico em que se aposta para divulgação do candidato junto de potenciais empregadores (“job market paper”) poderia igualmente ser equacionada, dando também lugar a algumas sessões de simulação de apresentação de seminário em contexto de mercado de trabalho.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição dispõe de unidades de I&D capacitadas para o desenvolvimento de investigação relevante na área de ensino deste ciclo de estudos.

7.2.8. Pontos Fortes.

A instituição tem-se esforçado por desenvolver procedimentos para avaliar e incentivar a qualidade da produção científica dos seus investigadores.

A colaboração do centro de estudos CEF.UP fornece um contributo para a qualidade e internacionalização deste ciclo de estudos.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A FEP apresenta boa ligação ao meio envolvente.

O corpo de estudantes é quase exclusivamente nacional.

7.3.6. Pontos Fortes.

A colaboração do centro de estudos CEF.UP, através do seu programa de investigadores visitantes, fornece um contributo para a qualidade e internacionalização deste ciclo de estudos.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Seria vantajoso reforçar a colaboração do CEF.UP, na medida em que os seus constrangimentos financeiros assim o permitissem.

8. Observações

8.1. Observações:

Não há observações a registar.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Esta secção não foi alvo de propostas de melhoria por parte da CAE.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A instituição poderia refletir sobre a oportunidade de incluir alguma unidade curricular de opção no segundo ano da estrutura curricular. É, porém, provável que tal exigisse uma massa crítica em termos de número de estudantes, só viável em caso de parceria com outras instituições para o

desenvolvimento deste ciclo de estudos.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Esta secção não foi alvo de propostas de melhoria por parte da CAE.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Esta secção não foi alvo de propostas de melhoria por parte da CAE.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

O reforço das parcerias internacionais, em projetos de ensino e investigação, seria muito desejável. Seria vantajoso reforçar a colaboração do CEF.UP com este ciclo de estudos, na medida em que os seus constrangimentos financeiros assim o permitissem.

A consulta da página web da FEP(http://sigarra.up.pt/fep/pt/web_page.inicial) por parte de utilizadores externos (como sejam potenciais agências de financiamento, instituições de acreditação, parceiros institucionais, candidatos a postos de trabalho ou a ciclos de estudo) em busca de informação sobre o pessoal académico, sua formação académica e currículo, revela-se infrutífera e inclusivamente irritante. De facto, a página de cada docente parece estruturada tendo em mente procedimentos burocráticos internos ("sigla", "código", "estado", "carreira", "grupo profissional", etc.), mais adequado a uma intranet, ao invés de transmitir informação relevante de modo conciso. Essa informação é relegada para as "opções" e a tentativa de aceder a qualquer das versões do CV de qualquer membro do staff resulta invariavelmente no écran "Autenticação - Não tem permissões para aceder a este conteúdo - Grupo de Validação: Visualização de Curriculum Vitae e Relatório de Actividades". De igual modo, selecionando o menu "pessoal" (que não se encontra sequer disponível em inglês), o utilizador não acede, conforme esperaria, a uma listagem dos membros do staff, mas a um motor de pesquisa onde deve indicar qual o membro específico do staff no qual está interessado - o que remete depois, de novo, para o problema anteriormente descrito. Tornar esta parte da página web da FEP mais informativa revela-se crucial para que a instituição se possa apresentar junto de potenciais: agências de financiamento, instituições de acreditação, parceiros institucionais, candidatos a postos de trabalho ou a ciclos de estudo, quer nacionais, quer internacionais.

9.6. Pessoal docente e não docente:

A FEP apresenta certa concentração dos seus docentes em determinadas universidades de origem (doutoramento). Entre o corpo docente mais experiente, predominam doutorados na Universidade da Carolina do Sul e entre o mais jovem predominam doutorados na própria instituição. Não sendo a solidez da sua formação que está em causa, a falta de diversidade acarreta, porém, inconvenientes. Em particular, o esforço para a internacionalização da instituição será muito maior do que se ela dispusesse de uma rede natural de contactos internacionais desenvolvida em diversas áreas geográficas e instituições de doutoramento dos seus docentes. Entre os aspetos da performance que provavelmente sairiam beneficiadas contam-se: a atração de financiamentos internacionais, a produção científica, o grau de internacionalização da instituição (estudantes, docentes, parcerias institucionais) e a empregabilidade dos seus diplomados num mercado mais alargado.

Notam-se algumas carências em termos de áreas científicas. Em particular, microeconomia aplicada parece ter grande procura potencial por parte dos estudantes de segundo e terceiro ciclos, chocando com certa exiguidade de oportunidades de orientação académica na FEP, segundo informação recolhida durante as entrevistas a discentes e diplomados.

A recente necessidade de aumento do número médio de horas letivas pode contrariar o esforço que tem vindo a ser feito para melhoria da performance em investigação científica.

Os serviços académicos beneficiariam de fluência em inglês mais generalizada entre os seus membros, em particular se se pretende atrair maior número de estudantes internacionais.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

O estabelecimento de parcerias institucionais poderia contribuir para aumentar a procura por este ciclo de estudos da FEP.

Seria vantajoso encorajar os estudantes deste ciclo a participar em programas de mobilidade

internacional.

A falta de oportunidade para colaborar em atividades relacionadas com o ensino constitui preocupação dos estudantes e diplomados deste ciclo de estudos. Durante as entrevistas, foi expresso o desejo de envolvimento em atividades relacionadas com o ensino, em moldes que pudessem ser registados formalmente no currículo (“teaching assistant”), dada a relevância que tal experiência reveste para o sucesso na procura de emprego académico. O reforço dessa forma de interação entre a instituição e os seus estudantes de doutoramento poderia, por outro lado, trazer benefícios para a própria instituição. As possibilidades de atuação a este nível por parte da instituição encontram-se, porém, limitadas pelo enquadramento legislativo nacional.

9.8. Processos:

Esta secção não foi alvo de propostas de melhoria por parte da CAE.

9.9. Resultados:

A percentagem de estudantes que se submete a avaliação e obtém o grau, face ao número de colocados, poderá ser alvo de reflexão interna.

Visando facilitar a colocação internacional dos doutorados pela FEP, a instituição poderia considerar, para os estudantes a ponto de obter o grau, a realização de algumas sessões de simulação de entrevistas de emprego académico, que os preparasse para transmitir de modo sintético a sua investigação atual (por exemplo, em 1, 5 e 15 minutos), a sua agenda de investigação, as preferências e qualificações em relação à docência, etc. A definição de um paper específico em que se aposta para divulgação do candidato junto de potenciais empregadores (“job market paper”) poderia igualmente ser equacionada, dando também lugar a algumas sessões de simulação de apresentação de seminário em contexto de mercado de trabalho.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

A CAE considera que estão reunidas as condições que permitem dar continuidade a este programa de doutoramento em Economia.

O corpo docente é qualificado e a sua frutífera interação com o corpo discente reflete a sua grande motivação. Os recursos materiais são adequados. Os objetivos do ciclo de estudos são claros. São seguidas boas práticas no que se refere a metodologias de ensino e processos pedagógicos. A instituição poderá, em todo o caso, levar em consideração as sugestões de melhoria apontadas.